



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

16 DE AGOSTO DE 2026

Quando a graça nos torna fortes para combater

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Em um instante fico totalmente mudado, enriquecido de graças sobrenaturais e tão cheio de forças a ponto de desafiar todo o reino de Satanás.

Muita gente começa um tempo de graça cheia de bons propósitos: rezar mais, vencer um pecado, abandonar um hábito, perdoar alguém, voltar para Deus. Mais cedo ou mais tarde vem a descoberta – boa vontade não basta.

São Padre Pio conta ao seu diretor espiritual que atravessava momentos de grande aridez, e que havia ocasiões em que sequer conseguia recolher-se para rezar. E então descreve o que acontece: quando agrada ao celeste esposo das almas pôr fim ao martírio, chega-lhe num instante uma devoção de espírito à qual ele não consegue resistir, e ele fica totalmente mudado, cheio de forças.

Repare no detalhe, porque ele muda tudo. Padre Pio não escreve que encontrou forças dentro de si. Ele estava fraco. Não escreve que se esforçou um pouco mais e conseguiu – já havia tentado. A mudança acontece quando Deus se aproxima. É a graça que transforma a fraqueza em fortaleza.

Isso corrige uma ideia comum: a de que ser forte espiritualmente significa nunca sentir fraqueza. Não é. Ser forte espiritualmente é saber onde buscar força quando a fraqueza chega. O problema nunca foi descobrir-se fraco; o perigo é descobrir a própria fraqueza e mesmo assim decidir lutar sem Deus.

E o nome de São Miguel é a proclamação disso: quem como Deus – não “quem como eu”. Não é exaltação da própria força, é exatamente o contrário. É a pergunta que desmonta a soberba, a vaidade e a autoconfiança. Daí a lição para os dias que vêm: não fique olhando o tempo todo para aquilo contra o qual se está lutando; olhe para Aquele por quem se luta. Quanto mais espaço Deus ocupa numa alma, menos espaço sobra para o que dela afasta. Se hoje houver desânimo ou tentação, não discuta por dentro, não alimente o pensamento – diga apenas: “Quem como Deus? Senhor, sede vós a minha força”. E siga o caminho.

PARA A SUA ORAÇÃO

Qual é a batalha que você tem tentado vencer sozinho, repetindo “eu preciso ser mais forte”?

Senhor Jesus, eu quero reconhecer diante de vós a minha fraqueza.

Há batalhas que eu não consigo vencer sozinho, tentações diante das quais eu me sinto pequeno, situações que muitas vezes roubam a minha coragem.

Não permitais que eu confie apenas em mim mesmo: quando as minhas forças faltarem, recordai-me de que a vossa graça não me falta.

Quando eu me sentir fraco, sede vós a minha fortaleza; quando o desânimo se aproximar, fazei-me recordar que nenhuma escuridão é maior do que a vossa luz. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br